

EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO PSIQUIÁTRICO NA UECE

* LUIZA SOARES DE FRANÇA BRAGA

Docente da disciplina Enfermagem Psiquiátrica na UECE, Chefe do Departamento de Enfermagem da UECE, Enfermeira da Fundação de Saúde do Estado do Ceará - FUSEC. Autora do Trabalho.

** MARIA SALETE BESSA JORGE

Docente da disciplina Enfermagem Psiquiátrica na UECE, Enfermeira da Fundação de Saúde do Estado do Ceará - FUSEC. Apresentação do Trabalho.

Trabalho apresentado na VI Jornada de Psiquiatria do Ceará, realizada em Fortaleza-CE.

De 21 a 25.09.83.

O estudo procura averiguar a experiência na formação do Enfermeiro Psiquiátrico na Universidade Estadual do Ceará, sua formação num determinado período, fazendo comparações entre a ministração da disciplina em tempos anteriores com o tempo atual. Comenta as transformações feitas nos programas e nos estágios com atuação dos discentes na assistência bio-psico-social e espiritual do paciente psiquiátrico, procurando detectar problemas, fazendo o diagnóstico das necessidades e busca de soluções alternativas para resolver os problemas detectados.

This study tries to investigate the experience factor involving the graduate formation of the psychiatrist Nurse attending the "Universidade Estadual do Ceará" Nurse School. It comments their graduation aspects on a certain period of time, comparing the specialized subjects taken years ago to up-to-date programs.

It makes also some comments on the improvements made upon the theoretical and practical credits in which disciples assist psychiatric patients in a Bio-Psycho-Social and Spiritual way, identify problems, make the diagnostic of the patient real needs and search alternative ways to solve the detected problems.

I - INTRODUÇÃO

A Enfermagem Psiquiátrica, desde a sua emergência, vem sofrendo uma série de transformações. Ao longo de sua história, ela é englobada pelas reformulações sociais, tendo,

sua prática, variado de acordo com o tempo e com a estrutura da sociedade. Estas mesmas transformações ocorreram com a disciplina na Universidade Estadual do Ceará. Desde 1968, quando exercíamos a chefia do Serviço de Enferma-

gem da Casa de Saúde Antonio de Pádua, a Universidade Estadual do Ceará e a Universidade do Maranhão começaram a utilizar o campo de estágio d'aquele Frencômio. No decorrer do tempo tivemos oportunidade de observar como os alunos se comportavam com a disciplina e com os clientes mentais.

Respondendo à idéia básica da época, de que havia uma professora do Maranhão para acompanhar as duas Universidades aqui no Ceará, foi surgindo em mim a necessidade de se fazer uma Enfermagem Psiquiátrica, mais prática, mais atuante, pois os alunos que ali permaneciam eram apenas meros expectadores. Em 1968, quando chefiava a Seção de Enfermagem do Hospital de Saúde Mental de Messejana, recebi o convite da UECE, para lecionar a disciplina. Foi então que elaborei novo programa que atendesse às aspirações dos alunos e, conseqüentemente, do enfermo.

Procuramos redefinir e reorganizar o modelo de assistência de enfermagem, oferecendo um plano mais abrangente, ampliando o seu raio de ação, consolidando assim o objetivo fundamental do ensino de Enfermagem Psiquiátrica nas Universidades, que é formar profissionais, que compreendendo o homem como ser bio-psico-social e espiritual em constante adaptação no seu meio ambiente, esteja capacitado para assumir as funções de caráter assistencial, educativo, administrativo e de investigação.

Seja qual for o esquema adotado, o importante é torna-se imperativo a inclusão de uma Enfermagem Psiquiátrica mais dinâmica, atuante e prática no ensino sistematizado de enfermagem, e que se transmita ao aluno a consciência do valor da assistência em caráter: primário, secundário e terciário.

II – OBJETIVOS

- Conhecer e ampliar os conhecimentos científicos no campo psiquiátrico.
- Distinguir os fatores que levam socialmente o homem a pré disposição as Enfermidades Mentais.
- Aplicar habilmente os métodos terapêuticos nos diversos diagnósticos psiquiátricos.
- Prestar assistência de Enfermagem aos clientes nos vários diagnósticos psiquiátricos.
- Identificar o posicionamento do Enfermeiro na Equipe Psiquiátrica.
- Informar à família sobre a necessidade de dar continuidade ao tratamento.

III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Nesta oportunidade, em que se reúne em mesa redonda um grupo de profissionais interessados em assunto didáticos, tentamos oferecer dados para um intercâmbio de opiniões e experiências mais do que simples apresentação de problemas.

É fundamental evidenciar as transformações que surgiram nos programas e nos currículos de enfermagem em todo o País.

Realmente, estamos perplexos e interrogantes não, diante de uma reforma de ensino na Enfermagem Psiquiátrica, mas de uma verdadeira revolução que se impõe ao ensino para todos os países do Universo pelas modificações que a máquina, a imagem e as comunicações trouxeram ao nosso mundo. O ensino de hoje deve ser assimilado pela audição, pela visão e pelo tato. É ponto de reflexão, como será isto utilizado, em face do nosso mundo que muda continuamente. Torna-se necessário para o professor atual, desenvolver todos os sentidos do aluno, a fim de melhor prepará-lo para as solicitações de uma época de alterações aceleradas.

Para se obter resultado eficiente, o trabalho do professor não deve ser realizado apenas na sala de aula, feito com maior ou menor habilidade, mas sim o resultado de programações de acordo com a época, levando em consideração o meio social em que atua.

Se antes o programa de enfermagem Psiquiátrica na Universidade Estadual do Ceará limitava-se a clientes hospitalizados, passou também a ocupar-se com os conflitos, inaptações, modificações do comportamento e interessar-se pelos sadios, pela saúde mental que, em nome de uma ação preventiva, reforça sua ação de controle social. O programa abrange também a abordagem clínica das Entidades Psiquiátricas com a respectiva Assistência de Enfermagem nos vários diagnósticos. Incluímos noções essenciais de Terapêutica Ocupacional, onde o aluno aplica e observa a ação do tratamento; comunicação como um Processo Básico Social, facilitando assim o relacionamento enfermeiro X paciente; noções essenciais de Ética e das Leis que amparam o cliente mental contra os abusos de uma sociedade menos esclarecida. Outro tópico de capital importância é a integração da Enfermagem Psiquiátrica com a Enfermagem de Saúde Pública, onde os alunos fazem uma comparação de trabalho do Enfermeiro Psiquiátrico e o Enfermeiro de Saúde e suas atuações na comunidade.

IV – ESTÁGIOS

Procuramos transmitir nossas experiências acompanhando o aluno no dia a dia nos Hospitais: Hospital Psiquiátrico São Vicente de Paulo e Casa de Repouso Nosso Lar.

1. Conhecimento da estrutura física do Hospital Psiquiátrico;
2. Admissões, acompanhamento e preparação para alta;
3. Educação Sanitária dos clientes usando a técnica de palestra, discussão de grupo e orientação individual;

4. Identificação de diagnóstico nas diversas doenças mentais com o plano de Assistência de Enfermagem;
5. Escolha de dois casos para estudo, reservando-se um para a aplicação da Metodologia da Assistência de Enfermagem (explicar formulário caso haja perguntas);
6. Aplicação de módulos para oportunizar os alunos uma melhor aprendizagem do conteúdo teórico;
7. Planejamento, orientação e atuação do estudante junto à Terapêutica Ocupacional.
 - 7.1. Atividades auto-expressivas: desenho, literatura, poesia, jornalzinho;
 - 7.2. Esportivas: futebol;
 - 7.3. Recreativas (Ludoterapias) jogos de dominó, bingo, dama;
 - 7.4. Meloterapias: música, festas dançantes e típicas, bandinhas, shows e aniversariantes do mês;
8. Administração de psicotrópicos de cinco a dez clientes por aluno, com anotações nos prontuários.
9. Preparo de medicação clínica e psicotrópica nos horários de 8, 14 e 20 hs.
10. Observações diárias nas folhas de enfermagem.

A observação é o relato objetivo das manifestações de comportamento são importantes, pois auxiliam tanto na elucidação do diagnóstico médico e indicação terapêutica como na elaboração do plano de assistência de Enfermagem.

V – AVALIAÇÕES

Os critérios de avaliação acompanham um processo didático que consiste em:

1. Avaliação Diagnóstica – Pré-teste (no início da disciplina);
2. Avaliação Formativa: observação do interesse, criatividade, participação nas atividades. Reunião na metade do estágio com todos os alunos, professores e chefia do Departamento de Enfermagem. No final do estágio avaliação do professor com os alunos e vice-versa.
3. Avaliação Somativa: 1o. e 2o. NPCs., NEF, Nota de estágio (prova prática).

VI – CONCLUSÕES

O objetivo fundamental do ensino de Enfermagem Psiquiátrica, nas Universidades, é formar profissionais que, compreendendo o homem como ser bio-psico-social e es-

piritual, em constante adaptação ao seu meio ambiente, estejam capacitados para assumir suas funções de caráter assistencial, educativo, administrativo e de investigação. Para o aluno alcançar os objetivos propostos, é essencial que a aprendizagem ocorra através de experiências vividas, aplicando os conhecimentos numa situação real. Procura-se desenvolver a consciência de que situações negativas podem e devem ser melhoradas e quais as possibilidades de que dispõe, para a mudança do seu próprio comportamento, como decorrência do processo ensino-aprendizagem.

É gratificante para nós professores acompanhar a atuação dos nossos alunos de Enfermagem Psiquiátrica no decorrer do tempo, quando na disciplina de Administração Aplicado à Enfermagem, usam o campo de estágio da Casa de Repouso Nosso Lar, por solicitação do próprio aluno, substituindo assim a Enfermeira Chefe do serviço por ocasião de suas férias. Outra experiência de capital importância é a participação ativa dos nossos estudantes na enfermaria, quando substituem funcionários no período normal do estágio no Hospital São Vicente de Paulo.

Achamos de capital importância a experiência transmitida ao aluno de hoje e enfermeiro de amanhã, que deve ser preparado para assumir a posição de membro da Equipe de Saúde, participante das atividades preventivas, curativas e de pesquisa, desempenhando um papel bem definido, frente ao dinamismo sócio-cultural do país.

É baseado neste esquema didático, que hoje está sistematizado o ensino de Enfermagem Psiquiátrica na UECE, como tentativa mais ajustável, entre ideologia (valores sociais) e o conhecimento (informação qualificada).

VII – BIBLIOGRAFIAS

1. ALCÂNTARA, G. Lomônaco, N. V. – *Objetivos Gerais do Currículo de Enfermagem: Ponto de Vista do Estudante*. Edc. Méd. Saúde, 7(1):30-43, 1973.
2. KRAMER, M. – *O Conceito de "Modelo" como Estratégia de Ensino*. Rev. Bras. Enf. 27(1):42-58, jan/mar. 1974.
3. SERVIÇOS, Fundação de Saúde Pública – *Enfermagem Legislação e Assuntos Correlatos*, 3a. ed., Vol. I, 1974.
4. ALEXANDER, G. Franz e Selesnick T. Sheldon – *História da Psiquiatria*. 2a. ed. Ibrasa. São Paulo, 1978.
5. IRVING, Susan – *Enfermagem Psiquiátrica Básica*. 1a. Ed. Editora Interamericana Ltda. Rio de Janeiro, 1979.
6. GURGEL FERNANDES, Gláucio e outros. *Estudo sobre o Funcionamento de um Ambulatório Psiquiátrico*. Revista de Psiquiatria, Gráfica Editora Itambé, 1977.
7. PÉLICIER, Yves – *História da Psiquiatria*. Coleção Saber. Lisboa.